



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira
(06/07)

Manchetes

G1: Ministério Público pede na Justiça posse de famílias expulsas de casa por facções no Ceará

Terra: PCC monta RH, recruta mulheres presas e ensina a fazer bomba

Notícias do Dia: Desembargadores e juízes reavaliam as interdições no sistema carcerário catarinense

EXTRA: Documentos apreendidos em operação contra a milícia darão início a novas investigações

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Crime organizado: **G1** noticia que o comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, afirmou temer que a infiltração do crime organizado no país contamine outras instituições, levando o Brasil para uma situação semelhante à do México, com mortes e confrontos entre integrantes de cartéis, ou da Colômbia no passado recente, com disputas entre guerrilhas do narcotráfico e o governo.

Novas investigações: Após a operação deflagrada na última quinta-feira (5) contra milicianos que atuam na Zona Oeste do Rio e na Baixada Fluminense, a Polícia Civil vai dar início a uma nova etapa das investigações. O chefe da corporação, Rivaldo Barbosa, considera os 60 mandados de busca e apreensão realizados em vários pontos do Rio de Janeiro um diferencial, já que os documentos apreendidos vão permitir novas investigações. Notícia do **EXTRA**.

Sistema Prisional

Expulsas de casa: **G1** informa que o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público Estadual do Ceará (MP-CE) entraram com ação na Justiça para garantir a posse



da residência de beneficiados do programa Minha Casa Minha Vida que foram expulsos de casa por membros de facções criminosas em Fortaleza. Pelo menos 52 famílias foram retiradas da própria residência sob ameaça de criminosos.

Indulto de natal: JOTA informa que, das pautas de julgamento do plenário já divulgadas pela Presidência da Corte para os meses de agosto e setembro não consta a ação de inconstitucionalidade contra o decreto natalino ajuizada pela Procuradoria-Geral da República há mais de seis meses, e da qual é relator o ministro Roberto Barroso.

Déficit de agentes: A rebelião encerrada na manhã desta quinta-feira (5) na Casa de Custódia de Curitiba (CCC) expôs a defasagem do efetivo de agentes prisionais no Paraná. No fim da tarde, o Sindicato dos Agentes Penitenciários (Sindarspen) apresentou um levantamento que aponta que, de 2013 pra cá, a massa carcerária do estado aumentou em 6 mil presos, chegando a 20 mil detentos. No mesmo período, o número de agentes se manteve estável: são 3,1 mil servidores atuando em presídios paranaenses. Informação da **Gazeta do Povo**.

Envolvidos em rebelião: Tribuna do Paraná noticia que após a rebelião na Casa de Custódia de Curitiba (CCC) chegar ao fim, 23 presos envolvidos foram encaminhados à Central de Flagrantes da capital para a realização do inquérito policial e flagrante dos crimes cometidos durante os quatro dias de rebelião. Estes presos devem responder por associação criminosa, tortura, tentativa de homicídio, motim, cárcere privado, dano qualificado, entre outros crimes, conforme o delegado Adriano Chohfi da Divisão Policial da Capital (DPCAP).

Operação Echelon: Terra informa que o Primeiro Comando da Capital (PCC) montou um setor de "recursos humanos", responsável pela manutenção de um cadastro atualizado de seus integrantes, além de organizar cursos de fabricação de bombas e de formar um "time" de matadores profissionais. A facção criou outro setor para expandir a atuação em presídios femininos, um PCC Mulher. Essas são algumas das revelações da denúncia obtida pelo Estado da Operação Echelon.

Regime diferenciado: Uma operação conjunta em Minas nesta quinta-feira, 5, cumpriu



28 mandados de prisão preventiva contra líderes da facção Primeiro Comando da Capital (PCC) acusados de ordenarem ataques a ônibus e repartições públicas no estado. Do total, 25 dos citados já estão presos e teriam agido de dentro do sistema prisional. Para que não voltem a coordenarem o crime de dentro das celas, uma decisão judicial manda que sejam transferidos de imediato para um regime prisional diferenciado. Notícia da **EXAME**.

Reavaliação de sistema: O presidente do TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina), desembargador Rodrigo Collaço, e 35 juízes de comarcas responsáveis pela fiscalização e vistoria em presídios, reavaliaram as interdições e limitações de vagas no sistema carcerário catarinense. Uma das propostas é fazer um mutirão pela Defensoria Pública para rever processos criminais de presos com direito a progressão de regime e o incentivo do uso de tornozeleiras eletrônicas para presos com menor potencial ofensivo.

Fonte: **Notícias do Dia**.

Audiências de custódia: Entre as ações para tentar diminuir a superlotação carcerária do Estado de Santa Catarina, defensores públicos oferecerão mutirão para casos de flagrante que têm a chance de conseguir a liberdade. Porém, ainda não há data para que essas ações sejam colocadas em prática. Notícia do **G1**.

Sem ração: **G1** informa que o Estado de Minas Gerais não envia ração para cães das unidades prisionais da Zona da Mata há três meses. A denúncia foi feita pela Associação do Sistema Socioeducativo e Prisional de Juiz de Fora (Asprijuf). O déficit ocorre em várias unidades prisionais da 4ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp). Em alguns casos, os próprios agentes penitenciários estão comprando alimentos, vacinas e medicamentos para os animais, que fazem parte do grupamento policial.